

# Orientações aos(as) Formadores(as)

**Oficina:** Educação Especial

**Roteiro:**

1. Apresentar as orientações referentes à atividade:



## **PASSO A PASSO:**

- 1) Divisão em grupos;
  - 2) Cada grupo em uma das 5 estações (Avaliação, Comunicação, Expressão Corporal, Leitura/Escrita e Pensamento Matemático);
  - 3) Leitura dos 3 desafios;
  - 4) Reflexão e Discussão;
  - 5) Escrita objetiva das soluções encontradas para cada desafio;
  - 6) Troca de estação.
2. Apresentar a seguinte afirmação: Somos uma grande rede em números, conquistas e desafios. A proposta desta oficina é evidenciarmos a nossa participação profissional e como essa atuação interfere na vida dos estudantes.
  3. Dividir os cursistas em 5 grupos. Orientá-los para que os grupos sejam mais heterogêneos possíveis em relação aos setores de atuação profissional.
  4. Explicar como será a dinâmica, ou seja, utilizaremos da Metodologia Ativa - Rotação por estações. Os grupos participarão de cada uma das estações a cada 20 minutos. Vale ressaltar que são 5 estações, a saber: Estação Avaliação, Estação Comunicação, Estação Expressão Corporal, Estação Leitura/Escrita e Estação Pensamento Matemático.
  5. Entregar aos(as) cursistas os três cenários que compõem cada uma das estações e uma folha sulfite (em branco), bem como canetas para registro;

**Link dos cenários:**

[Cenários Formação Undime - Educação Especial.docx](#)

6. Solicitar aos(as) integrantes do grupo que leiam, reflitam sobre os cenários em cada estação e registrem a resolução solicitada (não há necessidade de identificação dos cursistas nesta folha de registro);
7. Ao final de cada estação, os grupos terão que deixar seus registros para que o próximo grupo contribua, complemente ou até mesmo discorde, com novos registros;
8. Com o término das rodadas, o(a) formador(a) possibilitará reflexão e discussão sobre os registros apresentados. O tempo destinado para a socialização é de 30 minutos.

Segue um gabarito para sistematização do(a) formador(a):

1. Os(as) cursistas deverão perceber que as informações são insuficientes;
2. Poderão ocorrer falas como: “não sou da área ou do componente curricular que parece necessário”, você, formador(a), poderá suscitar reflexões com os seguintes questionamentos:
  - Há possibilidades de interação para compartilhar saberes?
  - É importante conhecer para incluir?
  - O que você como pessoa e profissional poderia fazer?
  - Você pode pesquisar, por exemplo, para obter mais informações sobre as necessidades do outro?
  - Mudar minha postura diante dos desafios possibilita desenvolver cultura inclusiva?
3. Fique atento às afirmações trazidas pelas formadoras da Educação Especial, no período da manhã, para retomá-las.
4. Se houver falas como: “não sei o que pensar, pois o professor é quem deve trazer as solicitações dos recursos”, questionamentos para refletirem podem ser propostos, mas serão retóricos:
  - Essas crianças frequentam AEE?
  - O que os demais setores realizam para essas crianças? Eu, como profissional, preciso conhecer e saber, para que possa entender qual a parte que me cabe e como posso corroborar?
  - Eu, enquanto gestor(a), possibilito a atuação desse(a) professor(a), quais recursos ofereço?
5. O contato com a instituição é importante, pois a proximidade nos coloca a par das realidades a cada tempo e momento e isso nos convoca a agir e provocar mudanças.

| <b>CRONOGRAMA</b> |                      |
|-------------------|----------------------|
| <b>Horário</b>    | <b>Atividade</b>     |
| 13:30 – 16:00     | Análise dos cenários |
| 16:00 – 16:15     | <b>Intervalo</b>     |
| 16h15 – 17:00     | Socialização         |